



Em 2015, vínculos de empregos com carteira assinada acumulam saldo negativo no município de São Paulo

Saldo negativo repetiu-se nas demais regiões

No acumulado do ano de 2015, o saldo de emprego celetista, no Município de São Paulo foi negativo em 139.133 postos. Na região metropolitana de São Paulo, no mesmo período, o cenário não foi diferente. Os desligamentos superaram as admissões e o saldo foi negativo em 252.740 vínculos de emprego. Nesse aspecto, o saldo observado no município representou 55,0% do saldo da RMSP.

No Estado de São Paulo, o resultado do saldo, no período em análise, foi negativo em 466.686 vínculos e representou 52,3% do saldo verificado na região sudeste.

Na região Sudeste o saldo foi de -891.429 postos e representou 57,8% do resultado do saldo Brasil, igualmente negativo, em 1.542.371 vínculos de emprego (Tabela 1).

TABELA 1 - Saldo acumulado de emprego celetista em 2015 segundo regiões selecionadas

Brasil	-1.542.371
Sudeste	-891.429
São Paulo	-466.686
RMSP	-252.740
MSP	-139.133

Fonte: MTPS – CAGED
Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE
Obs.: Inclui as declarações fora de prazo.
Data de extração: 22/01/2015

Nota: Desde janeiro de 2011, o MTPS realizou mudança metodológica na divulgação dos dados do CAGED, que passaram a requerer cautela na comparação com a série anterior à mudança. Passou-se a divulgar os saldos de empregos a partir de declarações desagregados por unidades da federação e setores/subsetores de atividade econômica. Esse procedimento visa reduzir a

distância entre os dados divulgados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e os oriundos do CAGED. A incorporação dessas declarações entregues mensalmente fora do prazo juntamente com os acertos do ano e em 12 meses, impossibilita a comparabilidade da série histórica.

Na série acumulada estão incorporadas as declarações fora do prazo (Tabela 1 e 2)

Para o dado mensal, é utilizado o saldo com a antiga metodologia, ou seja, sem as declarações enviadas fora do prazo, para permitir a comparação da série histórica para os mesmos meses de anos anteriores (Gráfico 1 e 2)

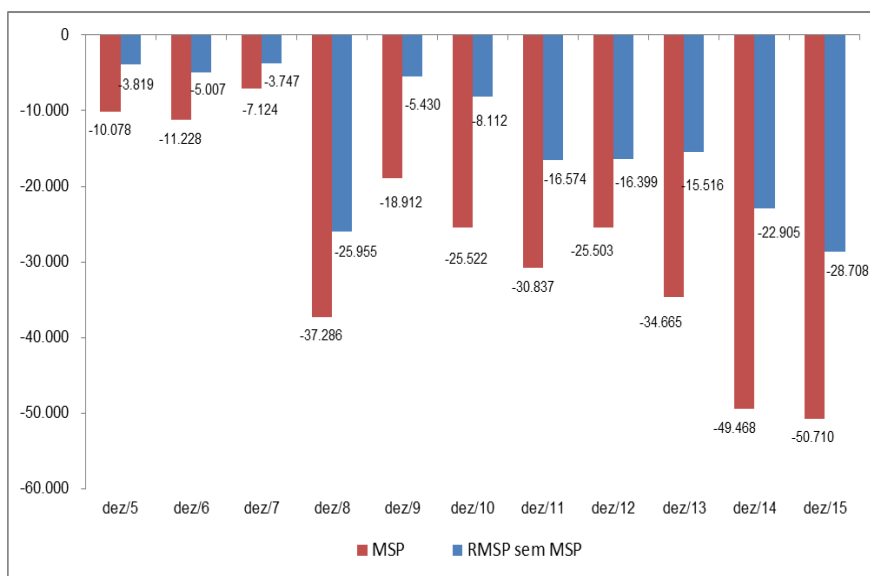
Resultado típico para o mês de dezembro, o saldo de emprego foi negativo

Em dezembro de 2015, no Município de São Paulo (MSP) o saldo foi negativo em -50.710, resultado típico para o mês. Porém, é o pior resultado da série histórica para o mês de dezembro. Em relação ao mesmo mês de 2014, o saldo de dezembro de 2015, representou um aumento de 2,5% (Gráfico 1).

O saldo da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), em dezembro de 2015, exclusive a capital, também foi negativo em 28.708 vínculos com carteira assinada, o que representa um aumento de 25,3% em relação ao mesmo mês de 2014.

O saldo da RMSP, inclusive a capital, em dezembro de 2015, foi 9,7% superior ao observado no mesmo mês de 2014. Naquele ano, o saldo também foi negativo, porém inferior ao observado em 2015, ao passar de -72.374 para -79.418.

GRÁFICO 1 - Saldo de emprego celetista nos meses de dezembro Município de São Paulo e RMSP⁽¹⁾ - 2005 a 2015



Fonte: MTPS – CAGED
Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE
Obs.: (1) Não inclui as declarações fora de prazo. (2) Data de extração: 22/01/2016



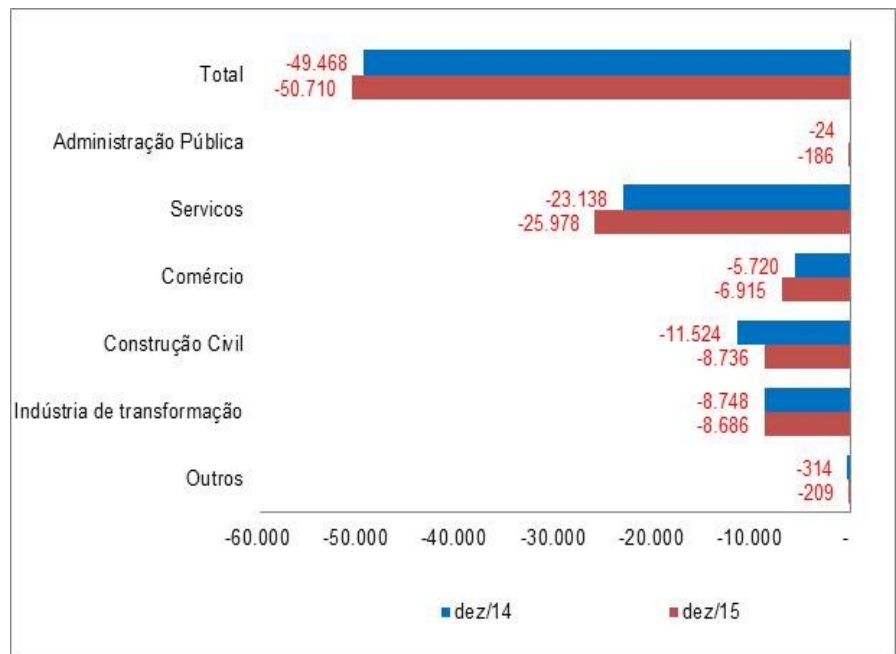
Saldos negativos recuaram na Construção Civil e na Indústria de Transformação

Aumentaram os saldos negativos no Comércio, Serviços e Administração pública

Todos os setores da atividade econômica em análise, apresentaram saldos negativos em dezembro de 2015. Apesar da pouca representatividade em termos de volume, o saldo negativo na Administração Pública foi o que apresentou maior variação (oito vezes mais), ao passar de um saldo negativo de 24 vínculos formais em dezembro de 2014 para 186 em dezembro de 2015. O setor Comércio, na mesma base de comparação, elevou em 20,9% o saldo negativo ao passar de -5.720 vínculos em 2014 para -6.915, em 2015. O setor Serviços, onde se concentra o maior volume de empregos na cidade de São Paulo, apresentou elevação de 12,3% ao passar de um saldo de -23.138 em 2014 para -25.978, em 2015.

O setor da Construção Civil apresentou recuo de 24,2%, ao passar de um saldo de -11.524 em dez/14 para -8.736 em dez/15 e a Indústria de Transformação diminuiu em -0,7% ao passar de -8.748 para -8.686, no mesmo período.

GRÁFICO 2 - Saldo do emprego celetista⁽¹⁾ por setor de atividade econômica Município de São Paulo, dezembro de 2014 e 2015



Fonte: MTPS – CAGED Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE
Obs.: (1) Não inclui as declarações fora de prazo; (2) Data de extração: 22/01/2016

Saldo das 10 principais famílias ocupacionais representaram 35,4% do total

No acumulado de 2015, as dez principais famílias ocupacionais com maior saldo negativo responderam por 35,4% do saldo total. Destas, a família que teve maior saldo negativo foi a de Escriturários em Geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos com -8.474, representando 6,1% do saldo total. Em segundo lugar, a família de Vendedores e Demonstradores em Lojas ou Mercados com saldo de -7.141, representou 5,1% do total. Em terceiro lugar, a família de Trabalhadores de Estruturas de Alvenaria apresentou saldo negativo de -6.778 empregos celetistas, ou 4,9% do total. Das dez famílias ocupacionais em destaque, a de cozinheiros, com saldo negativo de 2.810, foi a de menor saldo negativo e representou 2,0% do total do saldo do município de São Paulo.

Tabela 2 - Saldo acumulado 2015 por família ocupacional selecionada.

Família ocupacional	Saldo	%
Escriturários em Geral, Agentes, Assistentes e Auxiliares Administrativos	-8.474	6,1
Vendedores e Demonstradores em Lojas ou Mercados	-7.141	5,1
Trabalhadores de Estruturas de Alvenaria	-6.778	4,9
Supervisores de Serviços Administrativos (Exceto Contabilidade, Finanças e Controle)	-5.229	3,8
Ajudantes de Obras Cíveis	-4.333	3,1
Trabalhadores de Montagem de Estruturas de Madeira, Metal e Compositos em Obras Cíveis	-3.913	2,8
Gerentes de Marketing, Comercialização e Vendas	-3.569	2,6
Almoxarifes e Armazenistas	-3.556	2,6
Gerentes Administrativos, Financeiros e de Riscos	-3.396	2,4
Cozinheiros	-2.810	2,0
Subtotal 10 principais	-49.199	35,4
Total	-139.133	100,0

Fonte: MTPS – CAGED
Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE
Obs.: Inclui as declarações fora de prazo.
Data de extração: 22/01/2015



Em dezembro, o crescimento do custo de vida foi menor

Em dezembro de 2015, o Índice do Custo de Vida (ICV) no município de São Paulo perdeu intensidade ao aumentar **0,77%**, recuo de -0,25 p.p. em relação ao mês anterior, segundo levantamento realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos—DIEESE. Os gastos com **Alimentação** aumentaram **1,08%**, **Saúde**, **1,54%**, **Transporte**, **0,91%** e **Habituação**, **0,26%**. No acumulado do ano, o aumento foi de 11,46%. Em dezembro, segundo estratos de renda o custo de vida do estrato 1 (0,83%), foi o que mais aumentou, pressionado, basicamente, pelo grupo Alimentação. Para o estrato 2, o aumento foi de 0,81% e para o estrato 3 de 0,74%. No acumulado do ano, o custo de vida do estrato 1, que corresponde ao tercil mais pobre, o custo de vida aumentou 12,83%. O tercil intermediário, que corresponde ao estrato 2, o aumento foi de 12,07% e o tercil de maior poder aquisitivo, estrato 3, o aumento foi de 10,92% (Tabela 2).

TABELA 3 - Custo de vida mensal e acumulado, Município de São Paulo, janeiro a dezembro segundo estrato⁽¹⁾

Mês	Geral		Estrato 1		Estrato 2		Estrato 3	
	Mensal	Acumulado	Mensal	Acumulado	Mensal	Acumulado	Mensal	Acumulado
jan/15	2,25	-	2,55	-	2,41	-	2,11	-
fev/15	1,40	3,69	1,24	3,82	1,36	3,80	1,46	3,60
mar/15	1,26	4,99	1,77	5,65	1,42	5,28	1,07	4,71
abr/15	0,55	5,57	0,67	6,36	0,57	5,88	0,51	5,25
mai/15	0,57	6,17	0,76	7,17	0,64	6,56	0,49	5,76
jun/15	0,81	7,03	1,09	8,34	0,90	7,53	0,76	6,57
jul/15	0,95	8,05	1,33	9,78	1,05	8,65	0,80	7,42
ago/15	0,06	8,12	-0,05	9,72	0,01	8,66	0,13	7,56
set/15	0,48	8,64	0,55	10,33	0,51	9,22	0,45	8,04
out/15	0,78	9,49	0,46	10,84	0,74	10,02	0,89	9,00
nov/15	1,02	10,61	0,97	11,91	1,04	11,17	1,01	10,11
dez/15	0,77	11,46	0,83	12,83	0,81	12,07	0,74	10,92

Fonte: Índice de Custo de Vida—DIEESE

Elaboração: DIEESE-SDTE

Obs.: (1) O estrato 1 corresponde à estrutura de gastos de 1/3 das famílias mais pobres (renda média per capita = R\$ 377,49); o estrato 2 contempla os gastos das famílias com nível intermediário de rendimento (renda média per capita = R\$ 934,17) e o 3º estrato reúne aquelas de maior poder aquisitivo (renda média per capita = R\$ 2.792,90). Todas as rendas médias são referentes a valores de 1996

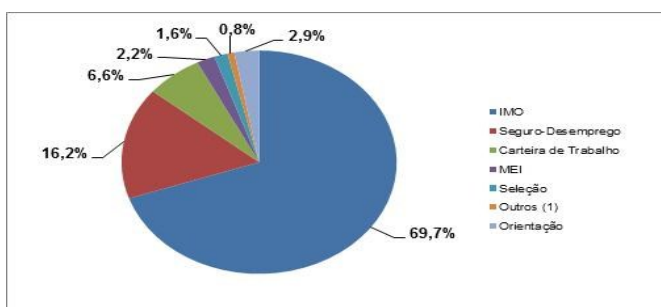
Ver: <http://www.dieese.org.br/analiseicv/icv.html>

Centros de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo atendem 86,3 mil pessoas em dezembro

Em dezembro de 2015, foram realizados 86.359 atendimentos nos CATEs (Centros de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo) do Município de São Paulo o que representou recuo de 43,1% diante dos 151.897 atendimentos no mês anterior. Resultado que se pode atribuir, basicamente, à sazonalidade do mercado de trabalho no mês de dezembro. Na comparação com os dados do mesmo mês do ano anterior, a variação foi positiva. Assim, em relação a dezembro de 2014, o resultado de 2015, foi 42,4% superior ao observado naquele mês. Nessa mesma base de comparação, os serviços que tiveram maior procura foram: **Orientação** com elevação de 125,7%, **Seleção**, 101,9% e **Seguro-desemprego**, 50,1% (Tabela 3)

Apesar do serviço de Orientação ter apresentado maior procura na variação anual, no total de serviços prestados pelos CATEs, representa apenas 2,9%; o mesmo ocorre com o serviço de Seleção que na estrutura dos atendimentos representa 1,6%. Assim, do total de atendimentos, em dezembro de 2015, a procura pelos serviços de IMO representou 69,7%, seguro-desemprego, 16,2%, emissão de carteira de trabalho, 6,6%, e outros, 0,8%. Da distribuição do total de atendimentos, segundo os serviços prestados, verifica-se uma estrutura de atendimentos que se manteve ao longo do ano de 2015 e os serviços de intermediação representa a maior proporção dentre todos os serviços prestados (Gráfico 3)

GRÁFICO 3 - Distribuição de atendimentos por tipo de serviços, MSP, dezembro 2015



Fonte: SDTE - Relatório de atendimentos CATEs

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

TABELA 3. Atendimentos dos CATEs por tipo, MSP, nov-dez/2015 e dez/2014

Tipo de atendimento	dez/14	nov/15	dez/15	Var. Mens.(%)	Var. Anual(%)
IMO	42.396	115.867	60.233	↓ -48,0	↑ 42,1
Seguro-Desemprego	9.318	17.337	13.985	↓ -19,3	↑ 50,1
Carteira de Trabalho (1)	4.905	7.260	5.731	↓ -21,1	↑ 16,8
MEI	1.682	2.509	1.857	↓ -26,0	↑ 10,4
Seleção	671	3.849	1.355	↓ -64,8	↑ 101,9
Orientação (2)	1.109	4.036	2.503	↓ -38,0	↑ 125,7
Outros (3)	557	1.039	695	↓ -33,1	↑ 24,8
Total	60.638	151.897	86.359	↓ -43,1	↑ 42,4

Fonte: SDTE - Relatório de atendimentos CATEs

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: (1) Carteira de Trabalho inclui Estrangeiros. (2) Orientação inclui: para o trabalho; para trabalhador formal doméstico; trabalhista; e previdenciária. Outros inclui PACET (Posto Avançado de Conciliação Extraprocessual do Trabalhador) e Jovem Cidadão.



Taxa de desemprego total diminuiu na cidade de São Paulo para 13,1%

A diminuição da taxa de dezembro em relação a novembro é a segunda registrada desde o início do ano

GRÁFICO 4 - Taxas de desemprego, segundo tipo—Município de SP (2014-2015)

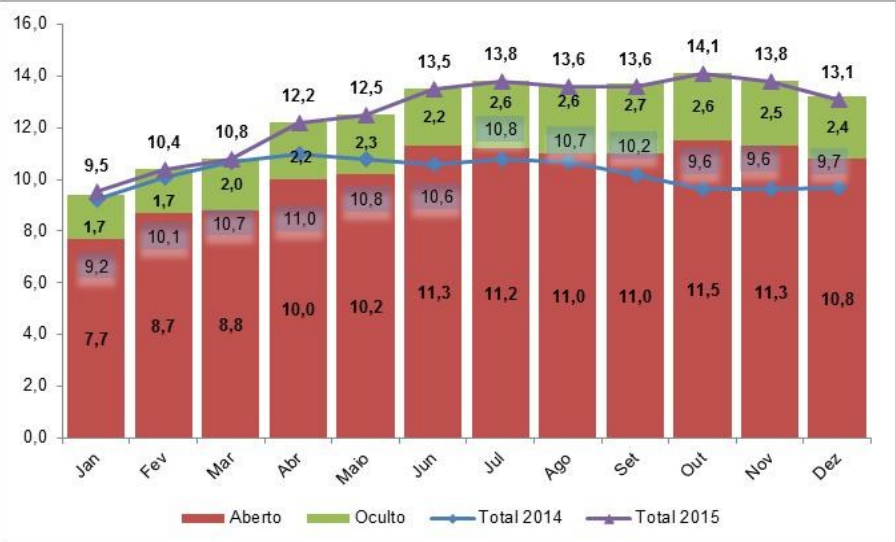
A taxa de desemprego total no município de São Paulo diminuiu ao passar de 13,8% em novembro para 13,1%, em dezembro, segundo dados da Pesquisa de Emprego e Desemprego-PED.

Esse foi o segundo movimento de redução da taxa de desemprego registrado em 2015, para o município de São Paulo.

Em Novembro a taxa apresentou redução de -0,3 p.p. em relação a outubro e em dezembro de -0,7 p.p. em relação a novembro.

Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 11,3% em novembro para 10,8%, recuo de -0,5 p.p.

A taxa de desemprego oculto manteve-se relativamente estável e passou de 2,5% em novembro para 2,4% em dezembro.



Fonte: PED, convênio DIEESE-Seade e MTE/FAT.

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

O **desemprego oculto** indica a situação de pessoas em **trabalho precário** (pessoas que realizam trabalho não remunerado ou que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado nesse período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás) e em situação de **desalento** (pessoas desempregadas que não procuraram emprego nos últimos 30 dias ao da entrevista por desestímulo do mercado de trabalho ou outros motivos, mas com procura efetiva nos últimos 12 meses).

O **desemprego aberto** indica pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores à entrevista e não exerceram trabalho nos últimos 7 dias.

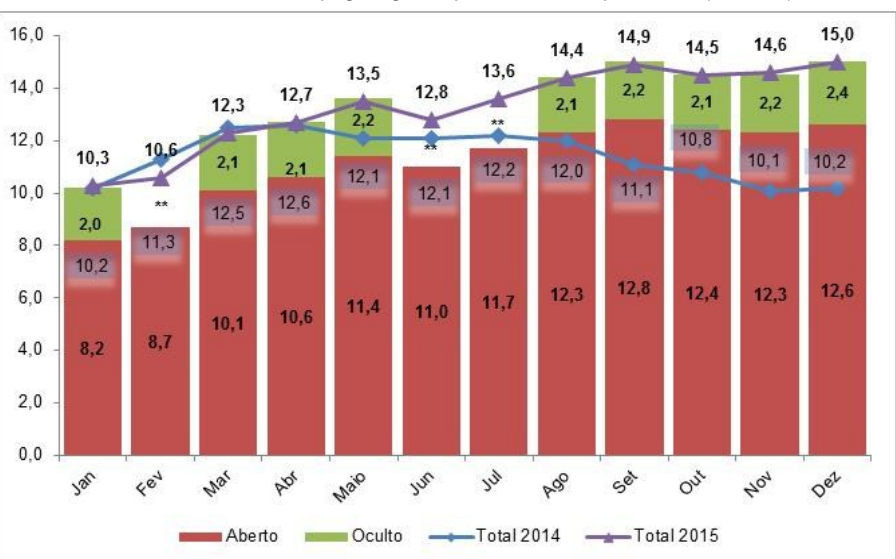
Aumenta a taxa de desemprego total nos demais municípios da RMSP

GRÁFICO 5 - Taxas de desemprego, segundo tipo—Demais município da RMSP (2014-2015)

O desemprego nos demais municípios da região metropolitana, exclusive São Paulo, aumentou em comparação ao mês anterior. A taxa de desemprego total passou de 14,6% em novembro para 15,0% em dezembro.

A taxa de desemprego aberto passou de 12,3% em novembro para 12,6% em dezembro e o desemprego oculto de 2,2% para 2,4%.

Comparando-se o comportamento da taxa de desemprego total, nos demais municípios da RMSP, em 2014 e 2015, verifica-se que no ano anterior a taxa de desemprego diminuiu, principalmente a partir de agosto e em 2015, apresenta-se uma certa rigidez ascendente (Gráfico 5).



Fonte: PED, convênio DIEESE-Seade e MTE/FAT.

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: **Em fevereiro de 2015, junho de 2015 e julho de 2015 o desemprego oculto não apresentou significância estatística em relação à amostra



Dezembro/2015

EXPEDIENTE DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

FERNANDO HADDAD
Prefeito do Município de São Paulo

NÁDIA CAMPEÃO
Vice-Prefeita do Município de São Paulo

ARTUR HENRIQUE
Secretário Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo - SDTE

SANDRA FAÉ
Secretária Adjunta

DARLENE TESTA
Chefe de Gabinete

JOSÉ TREVISOL
Coordenadoria do trabalho

LUIZ BARBOSA DE ARAÚJO
Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico

MARCELO MAZETA
Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional

Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Av. São João, 473 – 4º e 5º andares
Centro – São Paulo/SP
Tel. 3224-6000
comunicaca-osemet@prefeitura.sp.gov.br

EXPEDIENTE DO DIEESE

Direção Técnica
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Patrícia Pelatieri – Coordenadora Executiva
Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira
Nelson de Cheri Karam – Coordenador de Educação
José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais
Airtton Santos – Coordenador de Atendimento Técnico Sindical
Angela Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento

Coordenação Geral do Projeto
Angela Maria Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento
Patrícia Laczynski – Supervisora dos Observatórios do Trabalho
Ana Maria Belavenuto – Coordenadora do Observatório do Trabalho de São Paulo
Angela Tepassê – Técnico do Observatório do Trabalho de São Paulo
Nicolás Menassé – Auxiliar Técnico do Observatório do Trabalho de São Paulo

Equipe Executora
DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP – CEP 01209-001
Fone: (11) 3821 2199 – Fax: (11) 3821 2179
institucional@dieese.org.br
www.dieese.org.br

Em dezembro, 4060 MEIs foram formalizados

No acumulado do ano foram formalizados 78.980 novos microempreendedores individuais.

Em dezembro de 2015 foram realizadas 4.060 formalizações de microempreendedores individuais (MEI) no município de São Paulo, segundo dados do Portal do Empreendedor. Em relação ao mês de novembro, quando foram formalizados 7.041 novos MEI, o que representa recuo de -42,3% no número de formalizações.

No acumulado do ano, foram formalizados 78.980 MEIs. No mesmo período do ano anterior foram 76.883 formalizações, aumento de 2,7%.

Desde o começo do funcionamento do serviço (Julho/2009), até dezembro de 2015, foram formalizados 442.370 microempreendedores individuais somente na capital paulista.

As inscrições por tipo de atividade revelam que o Comercio

TABELA 4. Total de MEI por tipo de atividade (2009-2015), MSP jun/2009 a dez/2015

Tipo de atividade	Distribuição %
Com.varejist de art. vestuário e acess.	9,5
Cabeleireiros	8,8
Outras ativ. de trat. de beleza	2,9
Fornec. de alim.prep. prepon. para cons. dom.	2,7
Obras de alvenaria	2,7
Serv. de org. de feiras, Congr., expo. e festas.	2,7
Promoção de vendas	2,5
Trans. rod. de carga, exceto prod. perigosos e mudanç	2,4
Conf. de peç. do vest, exceto roupas ínt. e as conf. sob medida	2,4
Inst. e man. elétrica	2,0
Subtotal das 10 principais atividades	38,6
Outros	61,4
Total	100,0

Fonte: Portal do Empreendedor

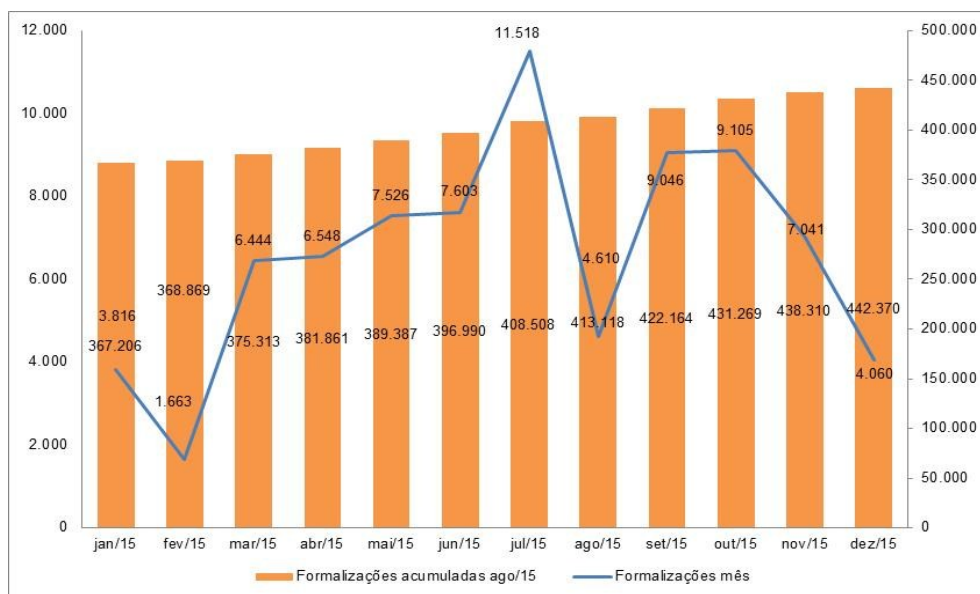
Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE—

Obs.: Data de extração 27/01/2016

Varejista de Artigos de Vestuário e Acessórios representaram em setembro 9,5% do total acumulado, enquanto a atividade de Cabeleireiro representou 8,8%. Somadas, as 10 atividades com maior

número acumulado de formalizações representaram em agosto 38,6% do estoque total de MEIs formalizados no município de São Paulo (Tabela 3).

GRÁFICO 6 - Formalização mensal (2015) de MEI e acumulado (2009-2015)



Fonte: Portal do Empreendedor

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: Data de extração 27/01/2016